



A prática de indexação: *processo e método.*

A ABNT NBR 12676 “Método para análise de documentos — Determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação”, traz algumas definições fundamentais no contexto da prática de indexação:

Documento



“Qualquer unidade, impressa ou não, que seja passível de catalogação ou indexação”.

Conceito



“Qualquer unidade de pensamento (...) pode ter o seu conteúdo semântico reexpresso pela combinação de outros conceitos”.

Assunto



“Tema representado num documento por um conceito ou combinação de conceitos”.

Indexação



“Ato de identificar e descrever o conteúdo de um documento com termos representativos dos seus assuntos e que constituem uma linguagem de indexação”.

Termo preferido



“Termo utilizado consistentemente na indexação para representar um conceito; algumas vezes conhecido como descritor”.

Termo não-preferido



“Sinônimo ou quase sinônimo do termo preferido (descriptor); também conhecido como 'não-descriptor'. Não é atribuído aos documentos mas utilizado como remissiva no índice, para instruir o usuário na procura do termo preferido”.

Índice de assuntos



“Listagem alfabética ou sistemática de assuntos que indica a posição de cada assunto num documento ou numa coleção de documentos”.

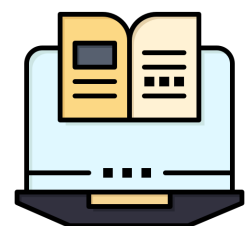
Objetivo da indexação



“A indexação é vista como a ação de **descrever e identificar um documento de acordo com seu assunto** (...) **não se refere à descrição física do documento** como um material (...) apesar, de muitas vezes, a determinação desses fatores por um indexador ser necessária se considerarmos que essa informação permitirá ao usuário determinar de maneira mais precisa se um documento específico será ou não útil para sua pesquisa” (UNISIST, 1981, p. 83).

Processo de indexação

1. Analisar o documento para compreensão de seus objetivos;
2. Identificar e extrair conceitos que representem esse documento;
3. Traduzir os conceitos para os termos de instrumentos de indexação (tesauros, cabeçalhos de assunto, etc);
4. Organizar os termos de forma que seja possível auxiliar na recuperação da informação: índice de periódicos ou livros, catálogos, bibliografias, etc.





A prática de indexação: *processo e método.*

1. Analisar o documento para compreensão de seus objetivos



Recomenda-se que o indexador analise elementos do documento como título, **resumo, sumário, ilustrações e até mesmo introdução e conclusão**. Nenhum dos itens deve ser considerado isoladamente para indexação, é necessário **analisar o documento de forma mais ampla**.

No caso de documentos não-impressos, que a análise minuciosa pode não ser possível, o indexador pode recorrer a análise do título ou sinopse.

2. Identificar e extrair conceitos que representem esse documento



O indexador deve selecionar os conceitos que melhor expressem o assunto do documento. O critério para seleção dos conceitos deve ser o valor dele para recuperação do documento, considerando aqueles mais apropriados para determinado grupo de **usuários, considerando também as necessidades informacionais** destes últimos. **A escolha dos conceitos está diretamente conectada com sua finalidade.**

3. Traduzir os conceitos para os termos de instrumentos de indexação



O indexador deve ter familiaridade com os instrumentos de indexação utilizados, para que utilize os descritores já existentes na linguagem e tenha conhecimento também de suas limitações. Nesta etapa podem ser **consultados especialistas na área de conhecimento** do documento em questão, além de consultar dicionários, tabelas de classificação ou obras de referência para **garantir a assertividade da escolha do termo** para indexação. Frequentemente o indexador se depara com conceitos que não possuem termos exatos no instrumento, assim ele pode optar pelo uso de descritores mais genéricos e o termo não existente se candidata para outra edição do material.

4. Organizar os termos de forma que seja possível auxiliar na recuperação da informação



Os termos devem ser organizados de forma eficaz e que consigam ser acessados tanto pelos indexadores quanto pelos usuários. A organização e o controle de qualidade do instrumento de indexação depende também das qualificações do indexador, o qual deve ser imparcial e entender os conceitos encontrados no documento. A qualidade da indexação também é alcançada por meio do **contato direto com os usuários**, considerando que com seus **questionamentos e necessidades informacionais podem otimizar a forma com a qual o serviço de informação indexa seus materiais**, ou seja, se determinados termos recuperam documentos com conteúdos que não satisfazem os usuários, eles devem ser revistos e readequados.

Referências

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12676: Métodos para análise de documentos**: determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação. Rio de Janeiro, 1992.

UNISIST. Princípios de indexação. Tradução de Maria Cristina Mello Ferreira Pinto. **Revista da Escola de Biblioteconomia da UFMG**, v. 10, n. 1, p. 83-94, mar. 1981.